Assignaturas
Corumbá

Por anno. . . . . 12$000
" Semestre. . . . 7$000
" Trimestre . . . 4$000

A OPINIÃO

Assignaturas
Exterior

Por anno. . . . . 14$000
" Semestre. . . . 8$000
" Trimestre . . . 5$000

PUBLICACAO SEMANAL
LITTERARIA E NOTICIOSA
PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE
Editor — J. Antonio Ferreira Junior.

Anno I — Corumbá — 17 de Fevereiro de 1878 — N.º 8

A OPINIAO.

DOMINGO 17 DE FEVEREIRO DE 1878.

A nova phase politica.

Em bem triste quadra assume o partido liberal a direcção dos negocios publicos.

O legado que lhe deixárão os seus adversarios nada tem de invejavel e nem de agradavel aos que o contemplem; é uma verdadeira manta de retalhos, cada qual o mais dilacerado, cuidadosamente arranjada por uma politica bastarda, interesseira e palaciana; é um montão de ruinas, ante o qual estremece de horror o espirito o mais corajoso.

Não exageramos, e nem d'isso aufeririamos vantagem.

O que se vê geralmente?

A lavoura, a industria e o commercio abatidos, a instrucção publica descurada, os coffres da nação exhaustos, como nunca o estiverão, a fome, a peste e a miseria com o seu nègro manto cobrindo diversas provincias, em uma palavra, o caracter nacional abatido no meio de tanto abuso, de tanto escandalo e de tanto crime.

Eis os fructos, os sazonados fructos da politica imperial, que por tanto tempo comprimio o paiz, paralysando-o em sua marcha e o abatendo aos olhos das demais nações.

Não atiramos a responsabilidade de tantos delictos a todos os membros do partido conservador; queremos crêr, que ha entre elles homens sinceros, amigos do progresso de seu paiz, desejosos de o vêr assumir um lugar condigno entre os povos civilisados: culpamos, porèm, fazemos responsaveis por esses delictos áquelles que, chamados para as poltronas do poder, sem a indispensavel capacidade, ou não tiverão a necessaria hombridade para renuncial-as, ou então transigirão desfaçadamente com tudo quanto é indecoroso, immoral e indigno, em detrimento de sua patria.

Ao partido liberal compete, desde já, se não quizer incorrer nas mesmas faltas, tratar de pôr em pratica as reformas de que se fez sectario, traduzir em obras as palavras que constantemente tem enunciado, quer no parlamento, quer na imprensa, mostrar emfim que não abraça hoje o que hontem repellia.

Coherencia, coherencia em todos os seus actos com o proceder que teve fóra do poder, e temos esperança de que não se fará merecedor das mesmas censuras que os seus adversarios; temos esperança de que a nação o applaudirá.

O primeiro e mais urgente passo que, a nosso ver, deve dar o partido liberal é, como outr'ora fez Christo, *expellir do templo os mercadores*; limpar as mólas do nosso machinismo politico de quanto lôdo e immundicia a elle se agarra, d'esses especuladores que, sem ideias e nem principios, só visando o interesse proprio, tem conseguido com o auxilio do patronato o mais escandaloso tomar os lugares que só ao patriotismo, ao talento e á honestidade devem ser concedidos.

Expurgado o templo dos *mercadores* que o infestão, limpas as molas do machinismo governativo, a náo do Estado fluctuará garbosa e desembaraçada pelos mares do progresso.

Nada de vacillações.

Uma reforma geral, de acôrdo com as exigencias do paiz.

A situação conservadora só servio para inverter a ordem das cousas, para elevar as mediocridades e abater o merecimento; anarchisou completamente o paiz.

Faça agora o inverso o partido liberal; chame para junto de si homens de reconhecida honestidade e patriotismo, servidores leaes, que o coadjuvem na grande obra da regeneração, e mande passear a *flor da gente*, os capangas do partido conservador.

Ha no paiz muito pessoal habilitado, que só por não prestar-se ao desempenho de baixos papeis, por não querer transigir com a infamia e com o servilismo, tem vivido esquecido, sendo aliás necessario.

Analphabetos politicos temos muitos, assim como já os tinhamos de outra especie; mas não é esse o pessoal mais adequado para auxiliar um governo na pratica de suas reformas. Homens materiaes, que não lêm, que não procurão estar a par das grandes conquistas da civilisação, que nada aspirão de bom para seu paiz, que apènas acompanhão o movimento dos coffres publicos, porque por elles são alimentados; homens que tem o privilegio das manivellas, que não sabem compenetrar-se de sua autonomia, como cidadãos de um paiz livre, e mais que tudo, de um paiz americano, servirão para muita cousa, menos para bons auxiliares.

Feita esta urgente reforma no nosso pessoal administrativo, prosiga o governo nas outras, que encontrará menos difficuldades.

O paiz tem hoje os olhos fitos no partido liberal.

D'elle espera alguma cousa.

Tudo não, porque para tudo não é ainda o mais habilitado.

GAZETILHA.

CUYABÁ. — Pelo vapôr «Coxipó», entrado a 8 do corrente, tivemos datas da capital até 3 de Fevereiro.

— O presidente da provincia o Sr. general Hermes fizera seguir para o lugar denominado «Paredão», afim de evitar as correrias de indios e tambem de servir de nucleo de população, uma força composta de quarenta e uma praças e dous officiaes, commandada pelo capitão Geographo Antonio de Castro e Silva, levando comsigo instrumentos agricolas e sementes.

E merecedora de encomios tão util medida.

— Os habeis professores de musica Filippe Liberato de Oliveira e Thomaz de Aquino Rodrigues, acompanhados de todos os seus discipulos e discipulas e com as duas bandas de musica que dirigem, percorrerão nos dias 7 e 8 de Janeiro findo as ruas da capital, implorando de seus habitantes o óbolo

da caridade para as victimas da sêcca na provincia do Ceará.

Coadjuvárão-os n'essa santa missão os Srs. Antonio Maria Pereira do Lago e alferes José Aureliano Xavier Bastos.

A quantia arrecadada foi a de 674$000 réis, que pelo Sr. Pereira do Lago, em nome dos dous philantropos cidadãos, foi entregue a S. Ex.ª o Sr. presidente da provincia.

Actos d'esta ordem, acções tão meritorias, estão acima de quaesquer elogios.

Recommendamos á gratidão popular os nomes dos dous artistas brazileiros, que tão bello e eloquente exemplo de patriotismo e philantropia acabão de dar, estendendo a mão para soccorrerem seus compatriotas, victimas da fôme.

— Os indios continuavão em suas correrias, bem perto da capital. A quatro leguas da freguezia da Guia, atacárão diversos moradores, conseguindo assassinar uma familia, composta de marido, mulher e duas filhas, uma das quaes menor.

— No dia 20 de Janeiro, foi celebrado na Sé Cathedral o consorcio da Exma. Sra. D. Constança Amelia de Mattos, filha do Sr. dezembargador Firmo José de Mattos, com o Sr. Antonio Pedro Alves de Barros.

A' noite houve um esplendido baile, a que concorreu crescido numero de convidados.

Aos illustres conjuges e ao Exmo. Sr. dezembargador Firmo dirigimos as nossas felicitações.

— Por occasião de chegar o paquete a Cuyabá, levando a grata nova da subida do partido liberal, grande fôra o enthusiasmo da população, que, precedida por bandas de musica, percorreu a cidade, fazendo estrugir os ares com grande quantidade de fogos de artificio e enthusiasticos vivas.

JORNAES. — Recebemos da capital da provincia *O Liberal*, *A Situação* e *O Porvir* relativos ao mez de Janeiro.

A primeira d'estas folhas tem estado bem interessante.

Agradecêmos as offertas.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES DE CUYABÁ. — Participamos aos Srs. assignantes que é agente deste jornal em Cuyabá o Sr. Antonio Pinto de Souza Leque, com o qual se poderão entender, não só sobre o pagamento de suas assignaturas como sobre qualquer reclamação que tenhão a fazer.

CHAPA LIBERAL. — O club liberal da côrte apresentou a seus correligionarios a seguinte chapa de vereadores pelo municipio neutro.

Conselheiro Christiano Benedicto Ottoni.
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.
Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno.
Dr. José Caetano dos Santos.
Dr. José Moreira da Costa Lima.
Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

ELEIÇÃO MUNICIPAL. — O Sr. conselheiro Christiano Benedicto Ottoni dirigiu á redacção da *Reforma* a seguinte communicação.

« Leio na *Reforma*, que o partido liberal legitimamente representado resolveu incluir o meu nome na chapa que organisou para vereadores do municipio neutro. Distincção que cordialmente agradeço, mas que me colloca na necessidade de fazer uma declaração e formular um pedido aos votantes desta bôa cidade do Rio de Janeiro.

« Ha mais de um anno, consultado por amigos á respeito da proxima eleição, tenho externado constantemente este parecer: — *o nome que actualmente mais se recommenda aos fluminenses é o do conselheiro J. Saldanha Marinho.*

« Administrador de vistas largas, qual se demonstrou nas presidencias de Minas e S. Paulo, grande illustração, actividade infatigavel, democrata sisudo, do typo dos que em França aceitaram por chefe o sabio Thiers: a sua eleição affirmará as nobres aspirações d'esta grande capital.

« A muitos votantes e influencias nas parochias, que por vezes se me tem offerecido para levantar minha candidatura, tenho invariavelmente respondido — *aceito com uma condição: chamar-me-hei J. Saldanha Marinho.*

« A dous amigos, illustres membros do Club da Reforma, que me fizerão o obsequio de consultar-me previamente, declarei que sem elle não comprehendo chapa recommendada por democratas para a proxima eleição municipal.

« Acho-me, pois, na indeclinavel necessidade de requerer aos chefes liberaes, se dignem substituir em sua lista ao meu modesto nome o do distincto publicista.

« E em todo o caso o unico pedido que dirijo a todos e a cada um dos votantes da livre cidade do Rio de Janeiro é este: — *Um voto para o conselheiro J. Saldanha Marinho.*

Dezembro 20

C. B. Ottoni. »

OS FARRAPOS. — E' este o titulo de um bello romance que o illustradrado Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello está publicando actualmente na *Reforma* da côrte.

Mostra esse trabalho mais uma face do robusto talento do seu autor.

Até aqui já era o Dr. Oliveira Bello conhecido como um dos mais brilhantes ornamentos da tribuna brazileira.

Fica-o agora sendo como um de nossos melhores litteratos.

PRESIDENTES DE PROVINCIA. — O vapor « Inca », entrado a 10, procedente das republicas do Prata, trouxe jornaes de Montevidéo e Buenos Ayres até 26 de Janeiro.

Consta estarem nomeados: Presidente da provincia do Rio de Janeiro, o visconde de Prados e d'esta o bacharel Bento Francisco de Paula e Souza.

Assim como, 1.º e 2.º vice-presidentes d'esta provincia, o barão de Aguapehy e dezembargador Firmo José de Mattos; 1.º e 2.º vice-presidentes da do Rio de Janeiro, o barão de Nova Friburgo e o bacharel José Antonio de Souza Lima.

Estas noticias, comquanto tenhão todos os visos de verdadeiras, carecem de confirmação.

EXEQUIAS. — A colonia italiana residente n'esta villa fez celebrar, no dia 12 do corrente, na igreja da Candelaria, solemnes exequias, por alma do rei Victor Manuel.

Consta-nos que esteve muito concorrido esse acto, a elle assistindo pessôas de todas as classes e nacionalidades.

PARTIDA. — No vapor « Leocadia » seguio para Cuyabá a 13 d'este mez o habil typographo Sr. José Rodrigues da Costa, editor da nossa folha.

Agradecemos-lhe a expontanea coadjuvação que como artista nos prestou, e fazemos votos para que seja sempre muito feliz.

O SR. DELEGADO DE POLICIA. — Consta-nos que o Sr. delegado de policia solicitou ultimamente a sua exoneração.

LOUVOR. — Foi mandado louvar pelo governo imperial o generoso acto praticado por Fr. Mariano de Bagnaia offerecendo para conclusão das obras da igreja da Candelaria d'esta villa a avultada quantia de 5:000$000, que lhe fôra legada em verba testamentaria pelo fallecido missionario Antonio de Molinetto.

Associamo-nos a tão merecido louvor.

DEDICAÇÃO CONJUGAL. — Na provincia do Rio Grande do Sul deu-se o seguinte facto, que assim é narrado pelo delegado de policia do termo de Santa Maria da Bocca do Monte.

« Hildebrando Teixeira de Oliveira, estancieiro, casado com D. Joaquina Ferreira Pavão e chefe de numerosa familia, corrigindo um seu escravo, revoltou-se este e dirigindo-se a seu senhor de faca em punho, deu-lhe oito facadas, e o prostrou por terra. Aos gritos de soccorro, correu D. Joaquina, e vendo seu marido lutando com o assassino, que o tinha debaixo des joêlhos e tentava dar-lhe a morte, foi buscar uma espingarda e desfechou um tiro sobre o monstro, que cahiu victima de seu louco arrôjo, salvando d'este modo a preciosa vida de seu marido! »

Honra á heroina!

ROUBO DA ALFANDEGA DE SANTOS. — Segundo um telegramma dirigido de Santos, ás 4 horas e 15 minutos da tarde de 29 de Dezembro, ao *Jornal do Commercio*, foi absolvido e posto em liberdade o thesoureiro da alfandega de Santos.

CANHONEIRA TAQUARY. — Foi nomeado para commandar esta canhoneira, que faz parte da flotilha estacionada no Ladario, o capitão-tenente Antonio Joaquim Moreira Marques, e mandado recolher á côrte o capitão-tenente Alvarim Costa, que a commandava.

DIREITOS DE CONSUMO. — O decreto n. 6778 de 22 de Dezembro prorogou por mais um anno a isempção da cobrança dos direitos de consumo de gado vaccum e lanigero importado do imperio.

CREDITO. — Para occorrer ás despezas effectuadas com as provincias flagelladas pela secca, foi, por decreto de 15 de Dezembro, aberto um credito supplementar na importancia de..... 2.000:000$.

ARSENAL DE MARINHA DO LADARIO. — Afim de ser informado, foi remettido ao quartel-general o officio em que o inspector do arsenal de marinha do Ladario consulta se no exercicio de sua autoridade deve subordinar-se ao commandante da flotilha do Paraguay, em vista de qualquer ordem ou instrucções que aliás não conhece.

NOVO THEATRO. — Foi inaugurado no Rio de Janeiro um novo theatro intitulado *Riachuelo*.

No dia de sua inauguração representou-se a importante tragedia Othelo.

LITTERATURA

Homenagem a José de Alencar.

Adeus de Iracema

La' da montanha azul na florida campina.
Sempre ouvira's em sonho os peregrinos cantos
Que murmurou na terra a tua voz divina....
Mas ao hymno de amôr misturara' seus prantos
A saudade — meu bardo — a nossa dôr suprema!
Vertem lagrimas hoje as flôres de Iracema.

(Pedro Luiz.)

***

Os Lamartines não foram talhados para a politica. Tem o seu mundo a' parte. Na larga e brilhante esphera, a que foram destinados, assentam sua gloria. A politica, que não os aprecia e que ja'mais foi comprehendida por elles, não lhes daria posição mais real, mais elevada e nobre do que aquella por elles conquistada nos labores litterarios, por um grandioso talento e profundo estudo. Homens d'essa ordem, homens como José de Alencar, não morrem. A materia succumbe, mas o espirito mantem a sua posição, não fenece. O poeta é immortal. Nas lettras deixa seu nome esculpido em caracteres indeleveis, e as lettras lhe perpetuam a gloria. A patria orgulhosa bem dira' sempre o filho que tão luminosos traços deixou no caminho afanoso e sublime, que trilhou na vida.

(J. Saldanha Marinho.)

***

Oh, *Filhos de Tupan!* Brilhantes *Sonhos d'Ouro!*
Vós sois do genio seu o ideal thesouro!
Do sol americano o raio mais fecundo
Traçou a' sua gloria a orbita do mundo!

(E. Zaluar).

***

A escuridão que vai dilatar-se (quem sabe por quantos annos!) na litteratu nacional, servira' de attestar a immensa perda que acaba de affiigir-nos com a morte de José de Alencar. Tanto é verdade que os grandes homens, como as grandes montanhas, podem ser avaliados pela sombra que projectam. Como Andrés Bello — a cabeça culminante da raça latina nos dois mundos —, José de Alencar deixa um vacuo impossivel de preencher nas lettras americanas. Homens d'essa estatura servem, na orographia moral do mundo, para assignalar os mais altos cimos do engenho humano.

(Q. Bocayuva).

***

O trabalho é a Lei e premio a Consciencia
A Humanidade o Deus! Consagração a Morte
O moderno Ideal vergou a velha Sorte:
Morreu nos corações! vive na intelligencia!

(S. Saraiva).

***

Vinde, casta e gentil Cecy, melancolica Izabel, graciosa Guida! Vinde, meiga e dôce Iracéma, caprichosa Diva, e vós altiva Senhora! Vinde todas — formosas filhas do genio de Alencar — entretecer uma capella de brancas saudades para aquelle que vos deu vida ideal, cheia de luz e de immarcessiveis encantos!

(Escragnolle Taunay)

***

Entre as joias preciosas do rico thesouro com que José de Alencar, ennobrecendo a patria, immortalisou seu nome, se admiro sempre a grandeza de seu talento, a seiva inesgotavel de suas inspirações, e o vasto cabedal de conhecimentos que tanto realçavam suas obras, a que mais me encantou foi o primoroso mimo de sua imaginação de poeta, intitulado *Sonhos de Ouro*.

Não tera' porventura o merito intrinseco de muitas de suas outras producções, não revelara' como nestas o estudo e a meditação, mas nenhuma deleita mais o espirito, porque nenhuma seguramente a excede na belleza da fórma, na naturalidade do entrecho, e, mais que tudo, na pureza e elevação do sentimento. Nos *Sonhos de Ouro* é protogonista o coração em toda gala e esplendor de seus primeiros impulsos e percorrendo embevecido a escala esperançosa das emoções electricas do amor. Os *Sonhos de Ouro*, ainda uma vez o digo, são o transumpto perfeito da alma de José de Alencar.

(J. P. de Azeredo Peçanha).

Publicações a pedido

El Cabrion, que tem a velleidade de possuir idéas sobre politica, quasi se esqueceu do dever de dizer alguma cousa, com visos de razão, n'este numero d'a *Opinião*, preoccupado pelas alterações que soffreu a nossa machina administrativa, com a ascenção da nova politica, que vae servir de norma, a' marcha da direcção superior das cousas publicas.

A primeira pergunta que El Cabrion faz aos seus botões, he esta: — Como he possivel que o partido conservador, possuindo quasi unanimidade na representação nacional; que se dizia forte, que se intitulava: o partido nacional— que, considerava-se emfim, como senhor feudal e absoluto do nosso pobre Brazil, deixasse, assim tão inopinadamente as rédeas do governo, para entrega-las aos seus adversarios?

Para essa pergunta, não encontra El Cabrion, resposta clara e positiva; tem gasto tempo e paciencia para encontrar alguma explicação, mas não tem podido passar de conjecturas.

A's vezes pensa que o partido conservador, seguindo a regra ordinaria, enfastiou-se de tanto governar e, por desfastio, quiz deixar o posto; mas isso, lhe parece uma excentricidade, propria, talvez do caracter inglez, mas absolutamente impropria do nosso, que sempre se mostra affecto a' ostentação e a' fatuidade.

Outras vezes, e com muita reserva, vem-lhe, a idéa o pensamento de que esse partido, pelas suas *brilhaturas*, popolines &, tornou-se incompativel e mesmo — impossivel — para continuar no poder; mas tambem pensa que essa não seria a causa determinante de sua retirada, porque a representação nacional, que, dizem os grandes politicos, ser a expressão da vontade do povo (???), notou, apezar de tudo isso, muita adhesão, muita estima, muita consideração e muita ..... muita cousa mais, ao gabinete ultimo. Ora, se a representação nacional não foi alterada, não haveria motivo para deixar de pensar sempre assim.

Depois de muitas conjecturas, de muitas ideas, algumas mesmo extravagantes —, El Cabrion — acaba, acceitando o facto, sem discutir, nem procurar saber de sua origem, deixando a quem se julgar competente, a explicação da questão.

O que he positivo, he que a administração do partido conservador, passou ao estado de facto historico e a direcção dos negocios publicos esta' entregue ao partido liberal.

O povo Brasileiro he essencialmente liberal; e portanto, pensa El Cabrion que este sim, he o verdadeiro partido nacional.

He sua convicção, que elle não desmentira' o patriotismo que sempre o distinguio e pora' em acção todo o seu zelo, esforço e dedicação, para fazer caminhar a nossa [illegible] tem, até o presente, sido arrastada pela força irresistivel do progresso geral, sem empregar o menor esforço para isso.

Tem se contentado, em conservar-se na cauda da columna dos trabalhadores do progresso e talvez tenha sido essa a origem do titulo que tomou o partido, que, ha dez annos tem dominado.

Deus illumine os nossos homens d'estado, e de assim muito prazer, e muita felicidade ao bom povo, que tanto ja' tem soffrido.

São estes os vótos mais ardentes da humanidade.

El Cabrion.

A um poéta conhecido.

SONETO

Quem as rimas alheias aproveita,
He bôbo de comedia e relamborio,
Que pretende impingir um palanfrorio,
Qu'a lingua portugueza não aceita;

A's vezes, he tambem algum *simplorio*
Que gosta de morder e põe-se a' espreita,
A vêr se a sua mira he satisfeita,
E fazendo do – Treme –, um envoltorio.

Não m'enganas *poeta*, eu bem divizo.
A mão qu'escreve os versos que são *teus*,
E *publicas*, em próva do teu sizo;

Tu serves d'espoleta a alguns sandeus,
Que te comprão, meu bôbo e com seu rizo
Escarnecem de ti, como judeus. —

El tembloroso.

Um apello ao Commercio

Como todos os Srs. negociantes d'esta villa são christãos, e naturalmente desejão observar os preceitos da religião, pedimos que attendão para o que se acha escripto na pagina 207, da cartilha, ou compendio da doutrina Christã do Reverendo Antonio José de Mesquita Pimentel, Bacharel formado pela Universidade de Coimbra e Abbade de Salomonde no arcebispado de Braga.

E para evitar o trabalho de procurar, transcrevemos:

Obrigação do negociante.

1.° Contentar-se do lucro moderado.

2.° Dar a todos o justo em pezo e medida.

3.° Manifestar os defeitos occultos.

4.° Não adulterar as fazendas.

5.° Não fazer privação de algum genero para ter carestia.

6.° Não aproveitar-se da necessidade, ou ignorancia de quem vende, ou compra.

7.° *Não exigir mais do valor, por não pagar logo.*

8.° Abster-se de toda a sorte de engano, ou fraude.

8.° Ser benigno, com os pobres.

10.° Guardar-se sobretudo da uzura.

Com este pedido, Sr. Redactor, muito obrigará a

Um soldado amigo dos *Valles*.

EDITAL

O Inspector, de conformidade com a Circular do Ministerio da Fazenda n.° 28 de 12 de Novembro ultimo, manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 18 do corrente em diante começará' n'esta Repartição a arrecadação dos seguintes impostos:

1.° o do sello fixo de 200 réis da 1.ª via das notas pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas Alfandegas e Mesas de Rendas, exceptuadas, tão somente, as que dicerem respeito a despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas Repartições geraes:

2.° do de 200 reis que a mesma lei tornou extensivo aos recibos de valor de 25$000 réis a' 50$000; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampillias, tanto nos recibos, como nas notas de despacho, no acto da assignatura d'esses papeis pelas pessôas que os firmarem.

Na applicação e cobrança d'este imposto, em ambos os casos acima mencionados, observar-se-hão as disposições do Regulamento n. 4,505 de 9 de Abril de 1870, e mais ordens em vigor; ficando entendido que na isempção de que tratão as Ordens n. 310 de 6 de Julho de 1869 e n. 108 de 27 de Março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviço publicos geraes, provinciaes, ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as Repartições publicas, conforme esta' em pratica no Thesouro Nacional.

Alfandega de Corumbá 12 de Fevereiro de 1878.

Aladiba Ferreira Pimentel Belleza.

ANNUNCIOS

Vendem-se n'esta typographia requerimentos impressos para solicitar-se licenças municipaes afim de continuarem abertas as casas de negocio, padarias, officinas, &.

Procuração para negociantes matriculados. Vendem-se n'esta typographia.

Procurações simples. Vendem-se n'esta typographia.

Typ de P. Mossiter-Rua de Palacio